vinetur

RevPAR dos hotéis dos EUA subiu 12,9% na semana terminada a 14 de novembro

A taxa de ocupação atingiu 64,5% e o preço médio diário subiu para 164,85 dólares, enquanto os hotéis junto aos aeroportos beneficiaram temporariamente das perturbações nos voos

sexta-feira, 20 de novembro de 2026



Os hotéis dos EUA registaram um forte aumento homólogo das receitas de alojamento na semana de 8 a 14 de novembro, com a subida da taxa de ocupação e dos preços dos quartos a impulsionar um dos principais indicadores de desempenho do setor, segundo dados divulgados na quinta-feira pela CoStar.

A receita por quarto disponível, ou RevPAR, subiu para 106,37 dólares na semana, mais 12,9% do que na semana equivalente de 2025, informou a CoStar. O RevPAR é um indicador hoteleiro acompanhado de perto, uma vez que combina a taxa de ocupação e os preços médios dos quartos numa única medida das receitas geradas pelos quartos disponíveis.

A subida resultou de melhorias nos dois componentes desse indicador. A taxa de ocupação atingiu 64,5%, mais 6,0% do que na mesma semana do ano anterior. O preço médio diário — o preço médio pago pelos quartos vendidos — aumentou 6,5%, para 164,85 dólares.

Os valores abrangem o conjunto do mercado hoteleiro dos EUA e refletem os resultados semanais agregados da taxa de ocupação, do preço médio diário e do RevPAR. A CoStar apresentou os montantes em dólares americanos correntes.

Os dados apontam para uma melhoria generalizada do desempenho hoteleiro face ao mesmo período de 2025. A subida da taxa de ocupação sugere que foram preenchidos mais quartos, enquanto o aumento do preço médio diário mostra que os hotéis também conseguiram cobrar mais por esses quartos. Em conjunto, estas variações provocaram uma subida do RevPAR superior à registada por qualquer um dos indicadores isoladamente.

Parte do aumento semanal esteve associada a uma procura invulgar num segmento específico do mercado. Os hotéis junto aos aeroportos registaram aumentos homólogos do RevPAR de 38,4% a 13 de novembro e de 29,2% a 14 de novembro, segundo a CoStar. A empresa associou estas subidas às perturbações nos voos, que podem levar os passageiros retidos a reservar quartos nas imediações com pouca antecedência.

Este pormenor é relevante porque mostra que algumas das maiores subidas da semana foram influenciadas por um acontecimento de curto prazo, e não por uma mudança generalizada e duradoura nos padrões de viagem. Ainda assim, os valores nacionais continuaram a revelar uma combinação sólida de maior procura e preços mais firmes num mercado de grande dimensão.

Para os proprietários e operadores hoteleiros, o RevPAR é um dos principais indicadores de referência para acompanhar as condições do negócio, uma vez que reflete a capacidade dos estabelecimentos para preencher quartos e as receitas obtidas com a sua oferta de alojamento. Quando a taxa de ocupação e os preços sobem ao mesmo tempo, isso costuma sinalizar condições de mercado mais saudáveis do que um crescimento impulsionado por apenas um desses fatores.

A CoStar descreveu os resultados como dados semanais sobre o desempenho dos hotéis dos EUA no período terminado a 14 de novembro. O relatório foi publicado a 19 de novembro. A CoStar é um dos principais fornecedores de dados do setor da hotelaria, e as suas atualizações semanais são amplamente utilizadas por empresas hoteleiras, investidores e analistas para acompanhar a procura turística e as tendências de preços.

Os resultados de 8 a 14 de novembro sugerem que o mercado hoteleiro dos EUA entrou em meados de novembro com um impulso de receitas superior ao registado um ano antes. O impulso adicional dos hotéis junto aos aeroportos afetados pelas perturbações nos voos poderá não persistir, mas os valores globais da semana mostraram que os hotéis geraram mais receitas tanto por terem mais quartos ocupados como por cobrarem preços mais elevados.